

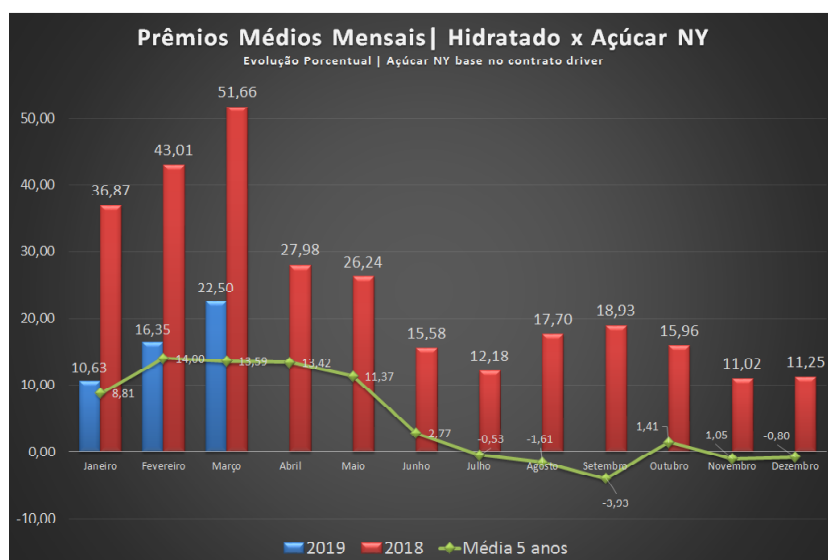
MÉDIA DE PREÇOS DO ETANOL HIDRATADO EM MARÇO SUPERA AÇÚCAR/NY EM 22%

Em março, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], foi de 22,50%, com uma alta considerada de 6,15 pontos percentuais observada frente ao mês imediatamente anterior onde, em fevereiro, o biocombustível remunerava 16,35% a mais que o açúcar de Nova York.

O forte avanço da vantagem do hidratado sobre o açúcar em Nova York entre fevereiro e março elevou os ganhos correntes do hidratado a níveis

mais próximos da média do ano que atualmente oscila em 16,49%. A média anual, com indicação de crescimento de mais de 3 pontos percentuais entre fevereiro e março reflete basicamente o avanço acelerado deste último mês que se mostrou bem mais intenso do que havia sido registrado até então nos primeiros dois meses do ano, quanto o biocombustível remunerou 10,63% e 16,35% a mais que o açúcar de Nova York.

Estes dados médios de 2019 contrastam fortemente com os prêmios do hidratado observados ainda em 2018 onde a média do ano fora de 24,02% com picos de 51,66% observados em fevereiro do ano passado e 43,01% observados em janeiro de 2018. De lá para cá mas médias mensais de vantagem do hidratado em centavos de dólar por libra-peso contra o contrato driver do açúcar de Nova York, ambos colocados dentro da usina na modalidade PVU, começou a despencar 26% a 27%



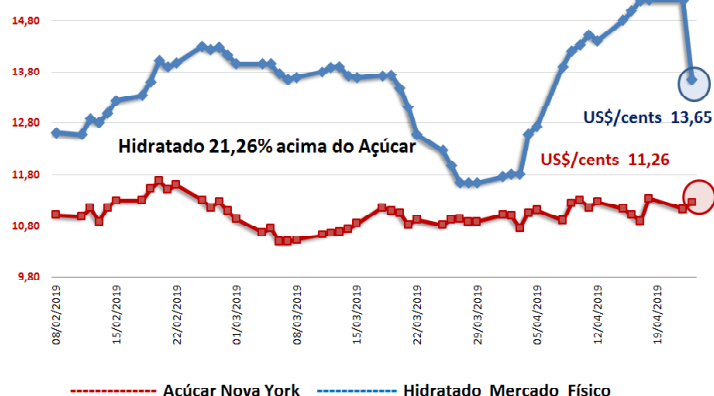
entre março e abril e depois para patamares entre 11% a 18% entre junho a dezembro do ano passado.

O real levemente mais fraco frente ao dólar neste ano observado durante o mês de março [saído da faixa de R\$ 3,72 de fevereiro para o patamar de R\$ 3,84 em março] acabou reduzindo a vantagem do hidratado negociado no mercado físico brasileiro quando convertido em centavos de dólar por libra peso. Apesar da grande importância do crescimento dos preços do biocombustível na margem, um câmbio mais fraco pelo lado do real acabou neutralizando parte do avanço nos prêmios do hidratado. Não fosse isto, o hidratado poderia ter apresentado um desempenho ainda melhor.

Apesar disto, na margem, um açúcar desvalorizado na bolsa de Nova York acabou reforçando de modo considerável a tendência de prêmios mais altos do hidratado no mercado físico frente ao açúcar de Nova York durante março deste ano,

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



o que ajudou a neutralizar parte da pressão de baixa sobre o etanol que o real mais forte frente ao dólar acabou exercendo neste período.

Neste contexto o hidratado no mercado físico brasileiro teve uma alta importante de 5,28% na margem, em reais por litro, ao sair de R\$ 2,08 para R\$ 2,19, que foi neutralizada a uma desvalorização também importante de 3,17% no real frente ao dólar, onde a cotação da divisa norte americana saiu de R\$ 3,7226 para R\$ 3,8404. Com isto, em centavos de dólar por libra-peso, já com os descontos de frete e impostos, o

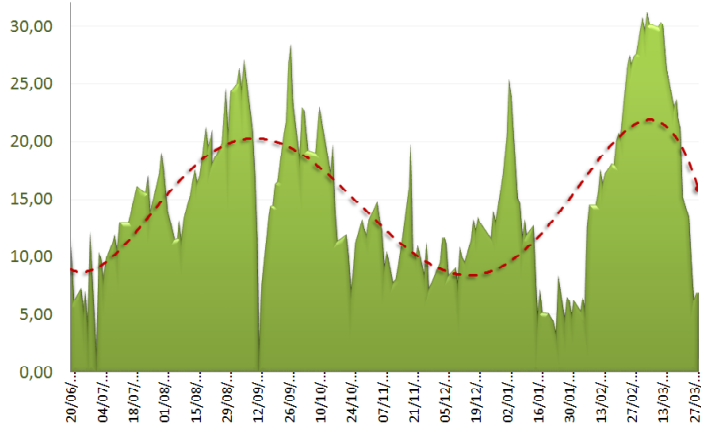
hidratado acabou tendo uma alta de apenas 1,30% entre fevereiro e março 2019 ao sair de US\$/cents 13,06 para US\$/cents 13,23. Neste meio tempo o açúcar em Nova York também apresentou uma baixa na faixa de 3,12% que [saindo de US\$/cents 12,88 para US\$/cents 12,47], com os descontos de frete, elevação e fobização foi ampliada a uma desvalorização de 3,67% [saindo de US\$/cents 11,22 para US\$/cents 10,81].

É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de março, isto porque, olhando individualmente cada um dos dias, podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 6,45% [dia 27 de março] e máximos em 31,19%, registrados no dia 06 de fevereiro. Entre o início e o final do mês o hidratado em reais por litro no mercado físico acabou saindo do nível de R\$ 2,27 para a faixa de R\$ 1,98, com impostos.

O valor médio mensal do hidratado em R\$ 2,19, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,8404 do período, equivalerá a US\$/cents 13,23, um valor 18,70% abaixo da média de US\$/cents 16,27 observada sobre este ativo no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização. Na média de 2019, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 12,82, um valor 21,31% abaixo da média de US\$/cents 16,29 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

De modo bem resumido podemos interpretar que, na margem, a valorização do hidratado em reais [+5,28%] reduzida a ganhos de 1,30% pela desvalorização do real frente ao dólar [+3,17%] foi parcialmente compensada pela queda do açúcar em Nova York no mesmo período, [-3,12%] que dentro da usina foi ampliada a [-3,67%] com o mesmo

Arbitragem do Hidratado Sobre o Açúcar NY (%)



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

	Hidratado c/ Impostos	Tributos ICMS/PIS/Cofins	Hidr. Dif.	Hidr. M³	Hidr. R\$/ton	Câmb. R\$/US\$	Hidr. US\$/Ton	Hidr. Usina US\$/cents	Açúcar NY	Porto US\$/ton	Frente R\$/Ton	Frete US\$/Ton	Total US\$/Ton	Total US\$/cents	Aç.NY Usina	Hidr.-Aç US\$/cents	Var. (%)
dezembro-18	2,05	0,38	1,67	1.670,66	1.041,90	3,88	268,21	12,17	12,59	12,50	93,00	23,94	36,44	1,65	10,94	1,23	11,25
janeiro-19	1,98	0,37	1,61	1.608,86	1.003,37	3,74	268,03	12,16	12,70	12,50	93,00	24,84	37,34	1,69	11,01	1,15	10,63
fevereiro-19	2,08	0,38	1,72	1.719,42	1.072,31	3,72	287,95	13,06	12,88	12,50	93,00	24,98	37,48	1,70	11,22	1,84	16,35
março-19	2,19	0,39	1,80	1.795,04	1.119,48	3,84	291,69	13,23	12,47	12,50	93,00	24,22	36,72	1,67	10,81	2,42	22,50
abril-19 [*estimativa]	2,00	0,37	1,63	1.629,10	1.015,99	3,87	262,53	11,91	12,50	12,50	93,00	24,03	36,53	1,66	10,84	1,07	9,82
Média do Ano	2,08	0,38	1,71	1.707,77	1.065,05	3,77	282,56	12,82	12,68	12,50	93,00	24,68	37,18	1,69	11,01	1,80	16,49
Var (%) na margem	5,28	2,69	4,40	4,40	4,40	3,17	1,30	1,30	-3,12	0,00	0,00	-3,06	-2,04	-2,04	-3,67	31,60	
Var (%) anual	-4,49	-3,04	-4,80	-4,80	-4,80	17,15	-18,70	-18,70	-2,74	0,00	-15,45	-27,83	-20,27	-20,27	0,67	-56,25	
Var (%) Acumulada Anual	-8,40	-5,44	-8,61	-8,61	-8,61	16,11	-21,31	-21,31	-5,66	0,00	-13,71	-25,67	-18,65	-18,65	-3,16	-63,30	

movimento de alta do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 22,50%, bem acima da arbitragem do mês imediatamente anterior em 16,35%.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para março de 2019, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 24,82%, ficando 2,32 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para abril de 2019 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R\$ 2,00 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,63 o litro, com base em Ribeirão Preto. Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,87 frente a uma média de cotação de US\$/cents 12,50 para Maio/19 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 11,91, poderemos ter uma redução da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para a faixa ainda positiva de 9,82%.

Line up de etanol mostra leve recuo na terceira semana de abril


A terceira semana de abril foi marcada por breves ajustes negativos de curto e longo prazo sobre os volumes de etanol agendados para desembarque nos portos brasileiros. A queda no volume agendado de importação reflete uma disponibilidade de oferta confortável conforme se esperava para um momento típico de início da safra 2019/20, ainda mais quando levamos

em conta que a temporada atual apresenta indicações de avanço nos volumes de oferta tanto da cana quanto dos derivados.

O ponto central é que as importações se mostram em queda diante de uma oferta mais ampla no curto prazo para o atendimento da demanda interna mesmo frente as recentes chuvas observadas no início da semana anterior que acabou provocando uma queda na atividade de colheita por parte de algumas unidades produtoras. Por sua vez, na outra ponta, as exportações acabam apresentando ganhos no curto prazo, principalmente no comparativo semanal diante da oferta disponível mais fácil com o início da safra em um cenário de real mais fraco frente ao dólar, com uma taxa oscilando entre R\$ 3,90 a R\$ 3,95 entre as máximas e mínimas durante a terceira semana de abril.

Dentro deste contexto, na terceira semana de abril o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma baixa de 8,53% em relação a semana anterior, oscilando em pouco mais de 190 mil metros cúbicos, dividido entre 21 navios, contra o volume de pouco mais de 208 mil metros cúbicos da semana anterior quando haviam 20 navios ancorados em espera para desembarque.

Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta, na faixa de 72,24% frente ao volume de pouco mais de 110 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano a queda se mostra bem mais branda que os demais comparativos, na faixa de 18,18% em



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

comparação com o volume agendado de pouco mais de 232 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

São Luís apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 15,44 mil metros cúbicos, sendo um volume 42,64% abaixo do registrado na semana anterior que fora de 26,92%. Atualmente representa 8,10% do volume total de embarques no país contra 12,92% da semana passada. Salvador apresenta fluxo de desembarque programado na terceira semana de abril na faixa de 22,35 mil metros cúbicos, igual ao volume agendado na semana passada.

Atualmente representa 11,73% do volume agendado nacionalmente contra 10,72% da semana anterior. Já o porto de Suape apresenta volume agendado para importação de pouco mais de 94,95 mil metros cúbicos, com alta de 4,93% em relação à semana anterior quando haviam agendados pouco mais de 90,49 mil metros cúbicos.

Atualmente responde por 49,81% da demanda da semana, contra 43,42% da semana anterior. Santos apresenta volume agendado para importação de 29,55 mil metros cúbicos sendo o mesmo observado na semana anterior. Atualmente representa 15,50% do volume agendado

nacionalmente contra 18,01% da semana anterior. Belém não apresenta um volume programado para desembarque pela segunda semana consecutiva. Já o porto de Fortaleza apresenta um volume agendado para desembarque na faixa de 8 mil metros cúbicos, estável em relação a semana anterior. Atualmente representa 4,20% do volume embarcado no país, contra 3,84% da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de pouco mais de 35,56 mil metros cúbicos na terceira semana de abril. Santos não apresenta volume agendado, em linha com o observado na semana anterior. O porto Paranaguá apresenta um volume agendado de 35,56 mil metros cúbicos onde atualmente concentra 100% do volume agendado.

Na evolução semanal dos fluxos totais temos uma estabilidade frente ao volume da semana imediatamente anterior. Já no mês, temos uma alta de 172,07% frente ao montante de pouco mais de 96,74 mil metros cúbicos vistos no mesmo momento do mês anterior enquanto que ano a alta é de 29,11% frente ao volume de pouco mais de 45,96 mil metros cúbicos registrado na esta mesma época do ano passado.



CMA Series4
Agrícola by **safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	0,00	0,00	299.771,94	297.982,78
Março	0,00	0,00	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	389349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	10,50	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel				
		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3318374,88
Fevereiro	0,00	0,00	2.778.260,84	3092888,85
Março	0,00	0,00	3.295.836,45	3513442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3472409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3497701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3316044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3393469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3358184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3419821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3521321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3385743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,36	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel				
		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832683,38
Fevereiro	0,00	0,00	968.888,35	1164008,04
Março	0,00	0,00	1.064.485,26	834.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-47,39	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.400,72	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	0,00	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	0,00	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	409.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.097
Agosto	0,00	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	446.401	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▼ **-8,42** 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88542699 toneladas

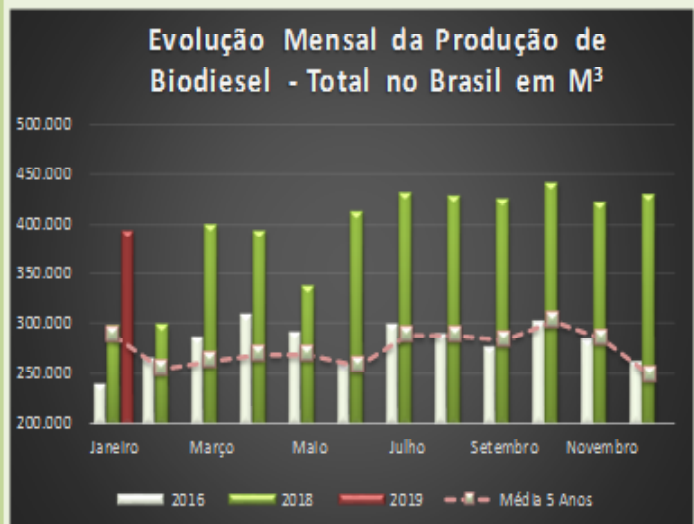
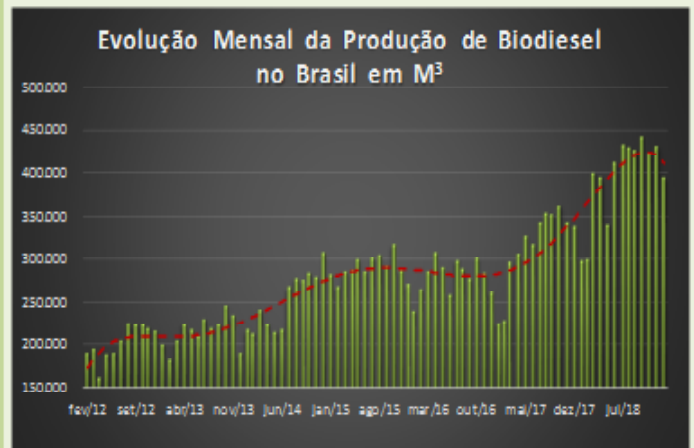
Variação Anual (%) ▲ **32,14** Expectativas 2019 ▲ **483.333**

Variação Anual Acumulada (%) ▲ **32,14** Volume (M3) **5.800.000** Var (%) **8,41** ▲ **8,41** Média 2018 Atual **446.401**

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



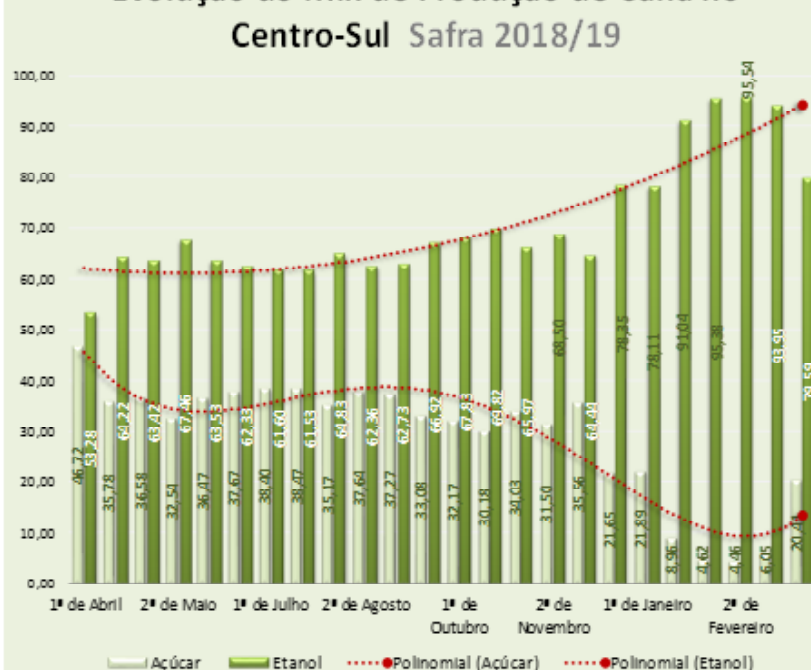
INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

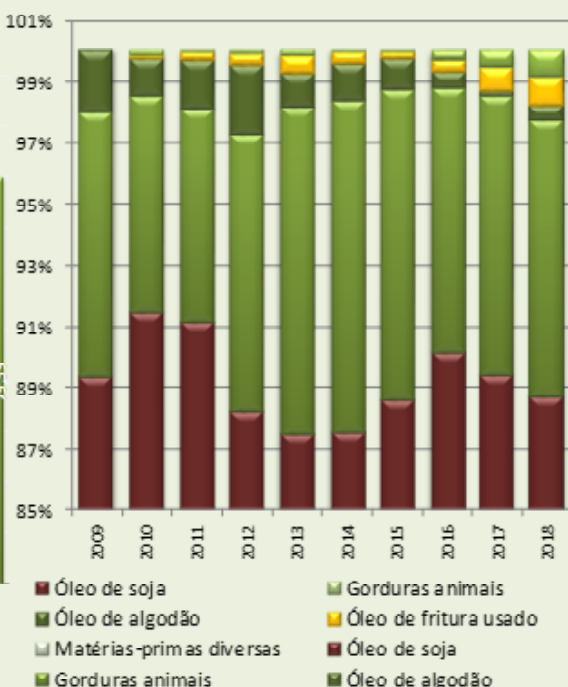
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

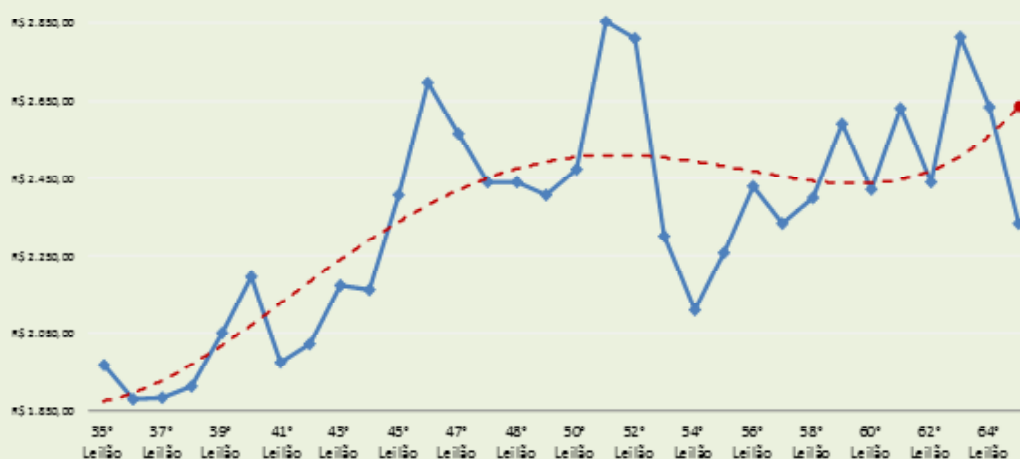


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

Variação

Ano	-4,33
Margem	-11,45

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

07/04/2019 a 13/04/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.370	69,39	50	110,00		16,86	52,53	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	306	3,18	2,479	4,190		0,869	2,311	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.784	4,402	3,699	5,699		0,434	3,968	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.093	3,551	3,040	4,950		0,386	3,165	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.757	3,638	2,999	5,070		0,406	3,232	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.157	2,908	2,299	4,949		0,415	2,493	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol
Centro Oeste	4,4180	2,8450
Nordeste	4,4610	3,4430
Norte	4,4730	3,6090
Sudeste	4,3790	2,8440
Sul	4,3500	3,0750
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol
Acre	4,8510	3,985
Alagoas	4,5720	3,539
Amapá	4,0120	-
Amazonas	4,2850	3,314
Bahia	4,5130	3,409
Ceará	4,5950	3,686
Distrito Federal	4,3690	3,304
Espírito Santo	4,4590	3,589
Goias	4,5500	2,955
Maranhão	4,3470	3,636
Mato Grosso	4,4840	2,572
Mato Grosso do Sul	4,1520	3,410
Minas Gerais	4,6600	3,038
Pará	4,5430	3,774
Paraíba	4,1610	3,208
Paraná	4,2000	2,987
Pernambuco	4,3360	3,328
Piauí	4,7350	3,505
Rio de Janeiro	4,8420	3,816
Rio Grande do Norte	4,4730	3,598
Rio Grande do Sul	4,6390	4,116
Rondônia	4,6410	3,835
Roraima	4,2540	3,745
Santa Catarina	4,1740	3,613
São Paulo	4,1320	2,742
Sergipe	4,4770	3,558
Tocantins	4,5390	3,711

Relação (%)

64,40

77,18

80,68

64,95

70,69

Relação (%)

82,15

77,41

-

77,34

75,54

80,22

75,62

80,49

64,95

83,64

57,36

82,13

65,19

83,07

77,10

71,12

76,75

74,02

78,81

80,44

88,73

82,63

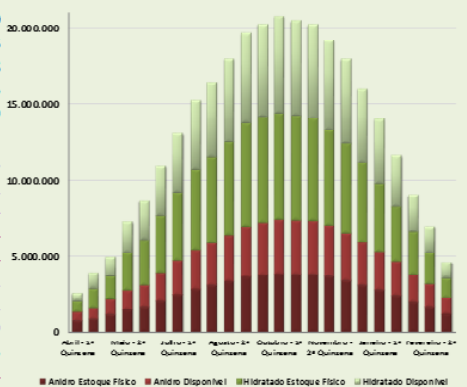
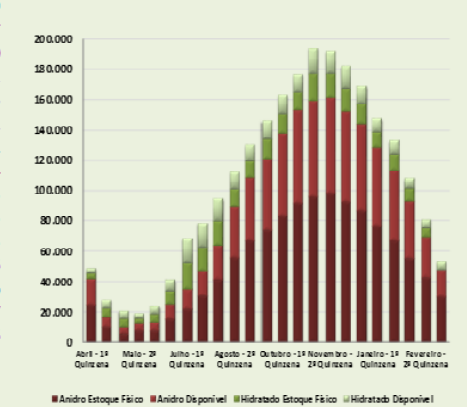
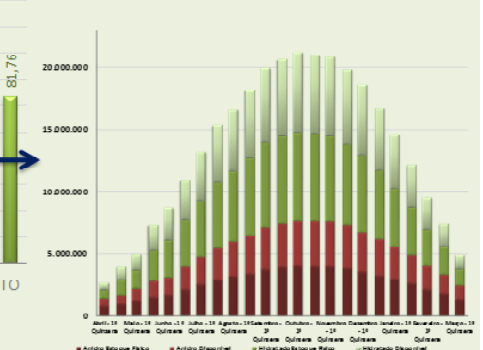
88,03

86,56

66,36

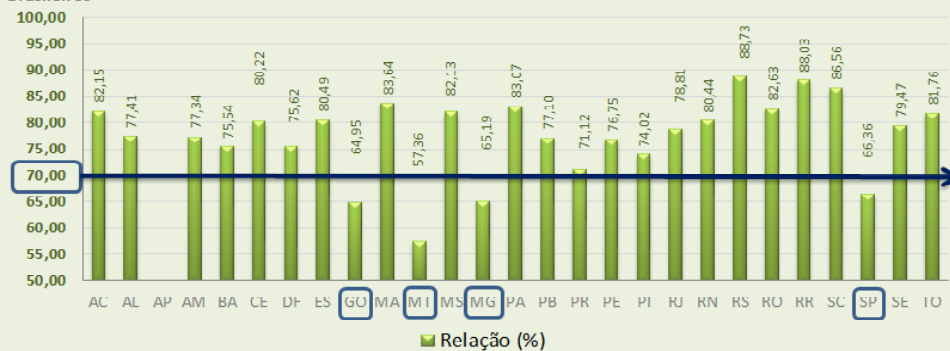
79,47

81,76

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safrá 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor
Sucroalcooleiro Safrá 2018/19 | Região: Norte | em M³Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safrá
2018/19 | Região: Brasil | em M³

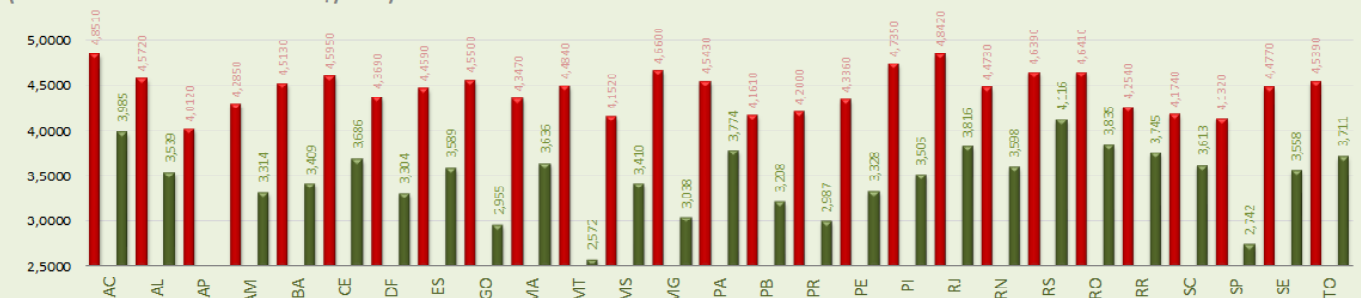
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

